



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Escritos de artistas e outras relações imagem-palavra: em busca de uma [outra] história da arte
<b>Autor</b>	DANIELA BARCELLOS AMON
<b>Orientador</b>	MARINA ANDRADE CAMARA

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**  
**Instituto de Artes**

**Nome:** Daniela Barcellos Amon

**Curso:** Bacharelado em Artes Visuais

**Orientadora:** Marina Câmara

**ESCRITOS DE ARTISTAS E OUTRAS RELAÇÕES IMAGEM-PALAVRA: EM  
BUSCA DE UMA [OUTRA] HISTÓRIA DA ARTE**

As produções do artista contemporâneo italiano Giuseppe Penone (1947) e dos demais artistas da Arte Povera buscam abolir a separação entre ser humano e natureza, racionalidade e sensibilidade, além de complexificar as noções antropocêntricas e ocidentais de tempo e de história, priorizando temporalidades heterogêneas da natureza e do mito. Deslocando o enfoque da obra para o processo, enfatizando a experiência artística, utilizam conceitos, materiais e procedimentos extremamente diversos, dentre os quais apontamos para a prática de escritos de artista e a relação não-hierárquica entre texto e imagem, servindo não só como documentos essenciais para a compreensão da poética dos artistas, como apresentando-se enquanto textos artísticos em si. Nesta pesquisa, colaborei com a professora Marina Câmara na tradução, do italiano ao português, dos escritos de Giuseppe Penone (que, redigidos entre 1968 e hoje, somam 256), buscando não uma literalidade, mas a preservação das imagens, considerando sempre o pensamento por trás de todo o seu trabalho: a indiferenciação entre homem e natureza. Em um segundo momento, focalizei a Arte Povera, investigando arquivos: textos de artistas e de críticos, entrevistas, publicados entre 1960 e 1978 nas revistas *Marcatrè*, *DATA*, *Flash Art*, *D’Ars Agency*, *Quindici* e *Cartabianca*, além de jornais, livros, artigos e teses. Disto, seguiram-se a tradução do artigo “*A Third-worldist art? Germano Celant’s invention of Arte Povera.*”, de Jacopo Galimberti, e de “*Sette note*”, do artista Giulio Paolini, além da escrita dos artigos “Arte Povera: uma abordagem histórica”, “*Arte Povera: une approche historique*”, “Armas que são Esculturas: a irreverência das Armi de Pino Pascali”, selecionado para o congresso da ANPAP, e “Marisa Merz: a força simbólica da fragilidade”; e um atlas. Também escrevi a introdução ao prólogo de “*L’Enigma della Bellezza*”, de Franco Rella, em coautoria com a orientadora, e o ensaio artístico “(EN)TERRA BRASILIS”, publicados respectivamente nos periódicos LIT (UFSC) e *Philia* (UFRGS).